

VIVA O SS. Magestades Imperiaes.

Cidade do Desterro, 22 d'Outubro de 1845.

Temos a satisfação de annunciar, que SS. MM. II. Teem passado perfeitamente bem, desde que chegaram a esta Cidade; continuando a dar todo o testemunho de Sua Augusta Munificencia, e Bondade. O saguão, e escadas de Palacio são constantemente occupadas de pessoas necessitadas, que recorrem à Imperial Beneficencia: e a todas Teem SS. MM. II. Mandado distribuir esmolas com a costumada generosidade.

Não está ainda saciada a avidez Catharinense de ver os Augustos Hospedes: em todas estas noites tem continuado o numeroso concurso na Praça de Palacio, para desfructar-se a Presença dos Soberanos Consortes, que, sem duvida, Terão reconhecido o amor, e a dedicação, que Lhes tribuam os Catharinenses, assim como estes reconhecem os disvellos, que Emprêgão para felicidade desta Provincia o Monarcha Brasileiro, e Sua Augusta Esposa.

No dia 16 do presente, tinham SS. MM. II. destinado hum passeio à Freguezia da Lagoa, que não effectuou-se por causa do mau tempo; mas, não obstante a chuva, S. M. o Imperador, acompanhado dos Exms. Ministro do Imperio, Presidente da Provincia, e Officiaes da Casa Imperial, Dignou-Se Visitar a Alfandega, o Armazem de Marinha, a Casa, que se está construindo para arrecadação de artigos bellicos, a Thesouraria da Provincia, a Provedoria da Fazenda, e a Typographia Provinciaes; ficando todos os Empregados penhorados tanto da honra de verem em suas Repartições o seu adorado Monarcha, como da afabilidade com que Este os tratara. Na Provedoria S. M. Houve por bem indagar a quanto montava a renda provincial, quaes os impostos de que ella provem, e dentre estes quaes os de maior importancia. O Exm. Ministro do Imperio algumas perguntas tambem fez relativas ao mesmo objecto. Na Typographia S. M. o Imperador Entreteve-Se por algum tempo em ver compor, e imprimir, no que mostrou-Se satisfeito, tratando com agasalho o Administrador, e mais empregados. Retirando-Se S. M. o Im-

perador deste Estabelecimento para Palacio, os Chefes das Repartições visitadas tiverão a honra de acompanhá-lo.

Na tarde de 17 SS. MM. II. com humas das Senhoras de Sua comitiva, e com os Excellentissimos Ministro do Imperio, Senador, Deputado da Provincia, e Officiaes da Casa Imperial Derao hum passeio á cavallo, hindo pela Rua do Passeio, Praia de fóra, detraz do morro até o Saco dos Limões, d'onde regressarão n'hum escaler, que para esse fim S. M. O Imperador Mandara hir para aquelle sitio. Em todo este longo passeio, de que SS. MM. II. muito Gostarão, Receberão Suas Augustas Pessoas demonstrações do affecto, e veneração, que os seus Catharinenses Lhes professão.

No dia 18 verificarão SS. MM. Seu Passeio à Freguezia da Lagoa, partindo da Cidade às oito horas da manhã n'hum escaler, e desembarcando na ponte grande de Itacoroby, d'onde seguirão á cavallo. Acompanharão SS. MM. II. os Excellentissimos Ministro do Imperio, Presidente, Senador, e Deputado da Provincia, Damas e Officiaes da Casa Imperial, e hum numeroso concurso de pessoas de todas as classes, que quiserao participar de hum passeio tão distincta. SS. MM. Dignarão-Se apear em casa do Cidadão Jozé Silveira de Lacerda, cuja familia recebeu a SS. MM. lançando-Lhes flores, e dando todas as demonstrações de seu apreço, e reconhecimento á honra, que recebiao: abi, depois de almoçarem, intretiverão-Se por algum tempo em ver trabalhar o engenho de cana do mesmo Cidadão.

Depois de 11 horas Chegãrão SS. MM. á freguesia, sendo recebidos no principio do arraial debaixo do palio, dirijirao-Se á Igreja, e Occuparão o decente camarim que o R. Vigario tinha feito preparar, para seus Augustos Hospedes. Teve lugar hum *Te Deum Laudamus* entoado pelo mesmo Vigario, e cantado pelo Coro composto de empregados publicos e officiaes da Guarda Nacional, da amizade do Vigario, em cuja residencia recolherão-Se SS. MM. II. depois do *Te Deum*, conduzidos debaixo do

palio. Tendo descansado alguns momentos SS. MM. voltáram á Igreja a ouvir Missa, que foi celebrada pelo Reverendo Conego Capellão da Casa Imperial, que Os tinha acompanhado.

Depois do jantar, offerecido pelo Reverendo Vigário, na casa de sua residencia. SS. MM. deram hum passeio até a Lagôa, onde em huma canôa, Acompanhados das pessoas de seu cortejo, divertiram-Se durante a tarde: Mandaram lançar huma rede de pescaria, e distribuirão os peixes, que se apanharam pelas pessoas pobres do lugar.

Era quasi noite quando SS. MM. II. sahirão da Freguesia, Vierão até Itacoroby, e d'ahi embarcaram para a Cidade, onde chegarão ás dez horas.

Estava a Cidade em seu maior brilhançismo de illuminação: a Praça e o Trapiche, também illuminado, achavam-se apinhados de immenso povo, que formou duas alas cerradas por entre as quaes seguirão SS. MM. até Palacio; tendo subido ao ar, desde que SS. MM. II. desembarcaram até recolherem-Se, numerosas girandolas, lançadas das diferentes illuminações da Praça, em que soavam incessantes *Vivas* á SS. MM. e ao Principe Imperial.

Com ta-nos, que os Augustos Monarchas vierão summamente satisfeitos do passeio da Lagôa, e do recebimento, e hospedagem, que tivêra a honra, e a ventura de fazer—Lhes o Reverendo Vigário da Freguesia. Consta-nos igualmente que S. M. O Imperador Mimoseára ao mesmo Vigário com huma medalha da Ordem de Christo, e huma Caixa de ouro, em reconhecimento do presente, que este Lhe fizêra, estando S. M. ainda na Corte, de hum exemplar da primeira edição dos *Lusíadas*, notados por letra do proprio Luiz de Camões: e que o Nomeára antecedentemente Pregador de Sua Imperial Capella.

CONTINUAÇÃO DAS ALOCUÇÕES DIRIGIDAS Á S. M. O IMPERADOR NO FAUSTISSIMO DIA 13 DO CORRENTE.

SENHOR = A Camara da Villa do Rio de São Francisco Xavier do Sul, apenas obteve a noticia da Vinda de VV. MM. II. a esta Provincia, faltaria ao seu mais grato dever, se por mais tempo deixasse de expressar os Patrioticos sentimentos que a acompanhão, de tão fausto motivo de regosijo para todos os seus habitantes. Possuida pois do mais profundo acatamento, e exultando de jubilo por motivos tão prazenteiros, vem hoje por si e em nome de seus muncipes, congratular-se, e tributar a V. M. I., os mais firmes protestos de adhesão a Santa Cauza da Patria, e não menos puros votos de vassalagem, submissão e reconhecimento, pelos immensos e inapreciaveis beneficios, que V. M. I. Tem feito, e ainda Se dignou fazer com Sua Imperial visita a Capital desta Provincia. Digne-Se V. M. I. Acolher Benigno estes votos de Patrio-

tismo e fidelidade. Assim o Ceo conserva e prospera por largos annos, a preciosa vida de VV. MM. II. para gloria da humanidade, e felicidade da Nação Brasileira.

O Presidente = Francisco d'Oliveira Camacho = Antonio Figueira Marques = José Joaquim dos Santos = José Nicoláo Machado = João Pereira Liberato = Manoel Joaquim Pinheiro.

S. M. I. Dignou-Se responder = *Recebo com muita satisfação as expressões de affecto, e lealdade, que Me dirige a Camara Municipal da Villa de S. Francisco.*

SENHOR = Quando todos os Camarinenses á portia trabalhão por patentear á V. M. I. o jubilo de que se achão possuidos pela feliz chegada de V. M. e Sua muito Augusta Esposa a esta Provincia, que com razão se alana de ser a primeira a receber tão honrosa e importante visita, não podia a Camara Municipal da Villa de S. Miguel olvidar em tão grato dever, ella que está profundamente convencida que he V. M. I. o mais bello e seguro padior das felizes instituições que nos regem e por isso nos nomeou para termos a honra de virmos em seu nome, e no de seus Muncipes de por aos pés do Augusto Throno de V. M. os seus sinceros protestos de adhesão, amor, e gratidão á Sagrada Pessoa de V. M. I. Digne-Se pois V. M. I. a acolher benigno estes sentimentos d'aquella Camara, e permitir-nos a honra de beijarmos a Sagrada Mão de V. M. = Joaquim Augusto do Livramento = Carlos Maria Duarte e Silva = Francisco de Paula Lacer.

S. M. I. Dignou-Se Responder = *Recebo com muita satisfação as expressões de affecto, e lealdade, que Me dirige a Camara Municipal da Villa de S. Miguel.*

SENHOR = Cheio de respeito, e da mais profunda submissão, tenho a honra de vir perante o excelso Throno de V. M. I. render as devidas graças pelo favor inapreciavel com que V. M. I. Se digna distinguir esta Provincia, em que tenho a gloria de servir a V. M. I. como Juiz de Direito, e Chefe de Policia, Visitando-a acompanhado de Sua muito Presada Esposa a Augusta Mãe dos Brasileiros! E tanto mais cordial he o meu reconhecimento, quanto lisongei a consideração de que, agora a Provincia da Corte, he a cabeça da Commarca, que a Bondade de V. M. I. me conficou, o primeiro ponto do Imperio, que tem a honra de ser visitado por V. M. I. e pela Inclita Princesa, com que o Ceo, tornando mais deliciosos os dias de V. M. I., tem de perpetuar a prosperidade e engrandecimento do Brasil!

Serviudo á V. M. I. nesta Provincia, SENHOR,

me he manifestar nesta solemne occasião, se ella figura em segunda ordem emquanto a população e riqueza; rivalisa em moralidade, amor a Deos, em amor a V. M. I., respeito as leis e inteira dedicação ao feliz systema, que nos dá, com as suas Co-irmãs mais populosas, mais felizes, e illustradas; sendo por isso que muito sabe apreciar, muito sabe reconhecer o distincto favor de V. M. I.

Apresentando, SENHOR, a V. M. I. estas singelas expressões para com ellas patentear os puros sentimentos de que me vejo intimamente possuido, que são os mesmos de todos os habitantes desta Província, resta-me rogar a V. M. I. a especial Graça de Permittir, que eu tenha a honra de beijar a Augusta Mão de V. M. I.

Cidade do Desterro, 12 de Outubro de 1845.

Severo Amorim do Valle.

M. I. Dignou-Se Responder = *Fico inteira-mente e agradeço-lhe os sentimentos que Me manifestou.*

Amigo, 19 do corrente teve, lugar o Beijamao, annunciámos no numero precedente. Ao amanhecer, a huma hora da tarde, e ao por do Sol, uma salva da Brigada d'Artilheria da Guarda Nacional postada na Praça de Palacio, correspondida pelas Embarcações de guerra, e Fortalezas de Santa Cruz e Santa Anna solemnizarão o dia do Augusto Nome de S. M. O Imperador. A huma hora SS. MM. II. receberam os cumprimentos do Corpo Consular, Chefes e Officiaes das embarcações estrangeiras, que os acompanharão, e derão Beijamao aos Cidadãos de todas as classes, que tiveram honra de comparecer, principiando pela Camara Municipal da Cidade em corporação, e terminando no acto da recepção de SS. MM. O concurso neste dia tornou-se mais numeroso com o cumprimento dos Officiaes da 3.ª Legião da Guarda Nacional das Villas de São José e São Miguel, precedidos do seu digno Chefe, o Coronel Neves. O Presidente e Vereadores da Camara de S. Francisco, que se demorárao para ter a satisfação de assistir a este acto, tiveram tambem a honra de comparecer particularmente, assim como o Presidente da Camara da Vila de Lages, que d'ali viera com outro Vereador a Deputação felicitar os Augustos Monarchas, e agradecer-Lhe Sua Visita à nossa Província.

A solemnidade deste dia tornou-se ainda brilhante com a apresentação a SS. MM. II., em o beijamao das alumnas do Colégio da Sra. D. Felicidade da Conceição, em numero de 54, enfeitadas e ricamente trajadas, e conduzidas pelo marido da Directora o Cidadão Antonio de Souza Fernandes. O bem acreditado Professor de Primeiras Letras, José Joaquim Lopes, apresentou tambem os seus discipulos em numero de quarenta; e

o mesmo fiserão os Padres Jesuitas em missão nesta Província com os seus discipulos de Grammatica Latina. Sendo admittido a Augusta Presença de SS. MM. II. cada Director por sua vez com seus alumnos, fizeram todos a honra de beijar as Augustas Mãos dos Proctores da Educação Brasileira: e he bem digno de notar-se a affabilidade com que os Excellos Monarchas Acariciavao cada hum dos jovens de ambos os sexos, que hum dia terao de concorrer, pela educação, e principios, que recebem de seus perceptores, para o esplendor do Throno, e gloria da Nação, sendo subditos uteis, e cidadãos prestites. Cada huma das alumnas, a porção que beijava a Mão de S. M. a Imperatriz, offertava-Lhe hum ramo de flores natraes, que S. M. Aceitava com a maior benexolencia. A alumna D. Izabel Angelina Watson recitou a S. M. a Imperatriz a allocução, que abaixo transcrevemos, com tanto desembaraço, e naturalidade, que admirou e encantou a todos os oyntes.

A' noite, SS. MM. II., Se Lignarao dar hum passeio a pé, percorrendo todas as illuminações da Praça, e seguindo pela Rua do Principe forão ver a que o cidadão Antonio Luiz Cabral fez erigir na frente da casa de sua residência, e que, como as outras, tem sido accessa de de o dia da chegada de SS. MM. II.

Em todas as illuminações Erao SS. MM. II. recebidos por numerosas iradolas, e acompanhados sempre de huma immensa multidão de povo em continuas saudações de Vivas!

Allocuções recitadas na Presença de SS.

MM. II. no Dia 19 do corrente.

Pela Alumna D. Izabel Angelina Watson.

SENHORA = Cheias do mais puro amor e veneração por V. M. as alumnas do Collegio situado no Largo do Senado desta Cidade vinão render-Vos saudações pela distincta honra, que Vos dignastes de fazer aos Catharinenses. Vindo em companhia do Vosso Augusto Consorte, a ver-nos e a viver por algum tempo entre nós. E-Vos, SENHORA, supplamente devida esta homenagem; mas nossos corações aprestaão mais boamente as Virtudes do que ainda a Magestade, que Vos ornão o travesumpto das quaes se por Vossa affabilidade profundamente gravado em nossos corações, conservaremos perpetuamente a leal, e transmittiremos em tradição aos futuros tempos. Desculpa o contrado, SENHORA, que em este nosso jubilo vos apresentamos as sandades, de abafando a imago, que nos punge, de não vermos junto a Vos e a Vosso Augusto Consorte o Sagrado Penhor do Vosso mutuo amor conjugal; O Principe D. Affonso, sobre cujo berço, que DEOS proteja, desejariamos espargir mimosas flores; mas consola-nos a esperança de que Attendendo a Vossa Maternal ternu-

ra, e ás supplicas que nós do coração Lhe dirigimos, o Altíssimo O Guardará e conservará incólume para ser o Fiador da prosperidade Brasileira.

Izabel Angelina Watson.

Pelo Professor de Primeiras Letras José Joaquim Lopes, ao apresentar os seus alumnos.

SENHOR = No meio das demonstrações de publico regosijo com que se felicitão os fieis habitantes desta Cidade pela dita de terem entre si as Sagradas Pessoas de V. M. I. e de SUA Magestade A IMPERATRIZ, cabe-me, SENHOR, a honra de comparecer com meus innocentes educandos ante as Augustas Presenças de VV. MM. II., para beijarmos Suas Augustas e Bemfeitoras Maos. Permitta V. M. I. que, satisfazendo a tão religioso dever, eu, por mim e por elles, deposite aos Pés do Excelso Throno de V. M. I. nossos humildes prottestos de adhesão, amor e reverencia.

Fervorosos votos elevamos ao Omnipotente para que conserve por dilatados annos a preciosa vida de V. M. I. e de Sua Augusta e Imperial Familia, afim de que a Patria, sob tão poderosos Auspicios, continue a gozar dos beneficios que V. M. I. com indivisivel solicitude lhe proporciona.

Queira V. M. I. por especial mercê acolher benignamente estas rudes expressoes, nascidas dos puros sentimentos, que animão o mais humilde de seus subditos = Cidade do Desterro, 19 de Outubro de 1845. = José Joaquim Lopes.

Pelo alumno de Grammatica Latina Joao Alvaro da Silva.

SENHOR = Partilhando do commum gozo, que nos Catharinenses excita a amavel Presença de V. M. I. e da Excelsa, e Virtuosa Imperatriz D. Theresa Maria Christina, Digna Esposa de V. M. I., os discipulos da Aula de Latim exultão de prae por verem entre seus filhos o Pai do Povo Brasileiro; e possuidos do accanhamento que lhes é proprio, appresentão a V. M. I. os singellos sentimentos de que se achão animados, Elies são o do mais terno amor, constante fidelidade, e religioso respeito, inspirado este pela Religião, aquelle pelo patriotismo, e o primeiro pelas bellas qualidades, que adornão o bem formado Coração de V. M. I.

Nossos corações exultão de jubilo por termos a propicia occasião de rendermos tão justa homenagem na Augusta presença de V. M. I. Nossa gratidão por hum favor tão immerito será eterna: e a lembrança d'este ditoso dia excitará nossos animos á factos, que ostentem a aflicção com que ficamos docemente ligados a V. M. I. e a Vossa Augusta Imperial Dinastia.

Emquanto porem se não appresentarem mais valiosas occasiões de manifestarmos esta dedicacão,

comprehendemos ser a applicação ao estudo das sciencias o mais grato obsequio, que nossos infantis corações podem offerecer a V. M. I.

Praza ao Ceo abençoar nossos debeis esforços, para augmentarmos o numero dos subditos habeis, que a V. M. I. auxiliar possam no paternal governo da vasta Monarchia Constitucional, que a Divina Providencia confiou ao cuidado de V. M. I., por cuja interessante e prezada vida elevamos a Deos fervorosos votos para que a conserve saã, e vigorosa por longos annos para felicidade, prosperidade, e gloria do Povo Brasileiro.

Digne-se V. M. I. aceitar benignamente os respeitosos votos d'estes seus fieis subditos. Desterro 19 de Outubro de 1845. — Joao Alvaro da Silva.

TODAS ESTAS ALOCUÇÕES FORÃO RECEBIDAS POR SS. MM. II. COM A BENEVOLENCIA, E ACOULHIMENTO SO PROPRIOS DE PESSOAS TÃO AUGUSTAS.

O desejo de não interrompermos a narraçao historica da residencia de SS. M. II. na nossa Capital, tem sido causa da demora, que temos tido em satisfazer hum tributo de reconhecimento, e gratidão ás maneiras urbanas, e delicadas com que á todos teem tractado as illustres personagens, que fazem a comitiva de SS. MM.

As Excellentissimas Sras. D. Izabel Francisca de Beaurepaire, e D. Leopoldina Izabel Verna de Figueiredo, Damas de S. M. a Imperatriz, Senhoras de humã educaçao sublime, e que de tanto ornamento servem á Corte e Casa Imperial, teem sabido captivar por suas maneiras agradaveis, por seu tracto degil as sympathias, a estima, e a consideracão de todas as pessoas, que teem tido a fortuna de communicar-las. Elevadas por sua posiçao ao alto Emprego na Casa de nssos Monarchas, que se esmerão, não só em demonstrar por sua urbanesa, e bondade a jerarchia de que gozão, como em justificar a bem acertada escolha, que V. M. I. fez a nossa Augusta Imperatriz, para Suas Companheiras de viagem.

Os Exms. Ministro do Imperio, e Officiaes da Casa Imperial são pessoas de tanta urbanidade, tanta delicadesa no seu modo de tratar á todos, que teem conseguido, nos poucos dias que residem entre nós, captar o respeito, a amisade, e as sympathias de todos. A affabilidade com que SS. Exs. recebem, e tratão aos que lhes faltão, sua polidez, e afagos até para com a immensidade de pessoas indigentes, que recorrem á Benevolencia de SS. MM. II., tem penhorado grandemente os corações Catharinenses, e provado de humã maneira exuberante, quanto tão illustres personagens buscão corresponder á alta confiança dos Augustos Monarchas, e immitar-Lhes as maneiras com que Tractão á seus fieis, e felises subditos.

CIDADE DO DESTERRO. TYP. PROVINCIAL. — 1845.